

Audiência Pública de lançamento da Frente Parlamentar na Assembleia Legislativa de Minas Gerais contra a Privatização de Furnas

No dia 12 de março, em Belo Horizonte, às 14h00min, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, houve o lançamento da frente parlamentar estadual em defesa de Furnas Centrais Elétricas S.A.

Com presença de aproximadamente 150 empregados de Furnas, de diversas regiões do país, como Passos-MG, São José da Barra-MG, Itutinga-MG, Ibiraci-MG, Poços de Caldas-MG, Alpinópolis-MG, São João Batista do Glória-MG, Goiânia-GO, Itumbiara-GO, Campinas-SP, Rio de Janeiro-RJ, Pedregulho-SP, Franca-SP, Brasília-DF e Belo Horizonte-MG, que foram em comitivas, alguns percorrendo até 900 quilômetros para estarem no Auditório José de Alencar no horário marcado. Um verdadeiro espetáculo de cidadania e patriotismo.

Atendendo ao convite do Deputado Estadual Emidinho Madeira, que preside a nova Frente Parlamentar Mineira, compareceram vários prefeitos e vereadores dos municípios que compreendem empreendimentos de Furnas, representantes da Associação dos Municípios do Lago



de Furnas - ALAGO, representantes da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande - AMEG, da Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas - AMUSUH, deputados estaduais e federais e entidades representativas dos empregados.

O auditório ficou cheio e os trabalhadores que compareceram puderam perceber como é importante estarmos juntos nesta luta.

A privatização é um grande erro. É o que ficou claro pra todos os presentes, sejam situação ou oposição ao governo federal.

O setor elétrico é de fundamental importância. A geração e transmissão de energia elétrica trás o desenvolvimento. Para nós brasileiros, envolve um

bem muito mais precioso e vital: a água.

No caso específico de Furnas, os lagos geram turismo e renda com piscicultura, bem como abastecimento de água e irrigação das áreas de plantio.



SINDEFURNAS

A indústria, o comércio, o agronegócio, vivem do que produzimos com nossas barragens, turbinas e linhas de transmissão. Cerca de 40% do PIB nacional é produzido com energia gerada e transmitida por Furnas Centrais Elétricas S.A.

O capital privado possui uma lógica que, se bem utilizada, pode e deve ser integrada a toda essa estrutura que representam as empresas estatais e os ativos públicos de infraestrutura em água e energia elétrica.

Mas não é o que o atual governo quer fazer nesse momento. Querem vender a preço vil o que o contribuinte financiou com bilhões de dólares ao longo de mais de 60 anos: infraestrutura pronta pra operar e dar lucro de ponta a ponta.

Aliás, ficou mais do que claro que Furnas e Eletrobras geram muito lucro, que o Tesouro Nacional da União pode e deve reverter para novos investimentos no próprio setor elétrico e outros que achar interessantes e prioritários. Portanto, qual é o motivo que explica o governo federal querer Privatizar um Patrimônio tão importante para o Brasil e para a sociedade? Que gera riquezas e investimentos para o nosso País?

Ora, isso é um tremendo golpe na soberania nacional! Não vamos permitir que nossos empregos de alta capacitação e treinamento de



anos sejam jogados na lata do lixo! Nem permitiremos que os ativos em água e energia de terras brasileiras sejam transferidos a empresas que são estatais de outros países!

A energia elétrica substituirá o petróleo em pouco tempo como fonte de mobilidade urbana e logística.

Potências estrangeiras querem nossos mananciais e bacias hidrográficas para ganhar trilhões de dólares às nossas custas. Isso é um absurdo!

Temos engenharia nacional, criativa e competitiva que, devidamente reconhecida e bem administrada, pode gerar muito mais frutos para nosso país.

Não podemos esmorecer! Temos que resistir e enfrentar de

peito aberto e com dignidade nosso destino: gerar e transmitir energia para o Brasil! Ninguém poderá nos impedir se formos coesos e engajados.

**Por amor a nossa empresa, por amor a Minas Gerais, por amor ao Brasil, por amor às nossas famílias!
Não à Privatização de Furnas e Eletrobras!**



Vamos Juntos à Luta!

#Furnas Patrimônio Nacional

#Energia Não é Mercadoria